

Los factores psicosociales como impacto en el bajo
rendimiento escolar de los estudiantes de la Universidad
Autónoma de Guerrero

*Psychosocial factors such as poor school performance impact of students from
the Autonomous University of Guerrero*

*Fatores psicossociais como o impacto mau desempenho escolar de estudantes
da Universidade Autônoma de Guerrero*

Guadalupe Godínez Alarcón

Universidad Autónoma de Guerrero, México

cenself12@hotmail.com

Joaquín Reyes Añorve

Universidad Autónoma de Guerrero, México

joaquin.reyes94@yahoo.com.mx

María del Rocío García Sánchez

Universidad Autónoma de Guerrero, México

mrociogsz@yahoo.com.mx

Timoteo Antúnez Salgado

Universidad Autónoma de Guerrero, México

timoteoantunez@yahoo.com

Cuerpo Académico Educar para la sustentabilidad. CA-149

Resumen

Con el objetivo de analizar las conductas psicosociales que ocasionan el bajo rendimiento escolar en las unidades académicas de psicología, derecho, sociología, economía y enfermería N° 2, se hizo un estudio en los educandos de nivel superior de la Universidad Autónoma de Guerrero (UAGro). Para ello se aplicó principalmente a educandos del sexto semestre de las cinco licenciaturas de la UAGro. un cuestionario. Los resultados permitieron descubrir que los principales factores que tienen mayor incidencia en el bajo rendimiento escolar son psicológicos y económicos, mientras que los factores que menos inciden en la problemática escolar señalada son el bullying, la falta de apoyo de la familia y de la escuela. Con base en los resultados obtenidos se sugiere a los directivos de las escuelas implicadas en el estudio, autorizar un programa que incluya una serie de acciones encaminadas a suprimir o disminuir los efectos de los factores responsables del bajo rendimiento escolar, como son la desmotivación, la indiferencia del estudiante y la economía de las familias. Dicho programa debe ser diseñado e implementado por personal especializado en estrategias de motivación y de interés para el aprendizaje.

Palabras clave: factores psicosociales, bajo rendimiento escolar, desmotivación e indiferencia.

Abstract

A study was conducted in higher-level learners of the Autonomous University of Guerrero (UAGro), with the aim of analyzing the psychosocial behaviors that cause poor school performance in psychology, law, sociology, economics and nursing N^a 2. The method applied mainly to students of sixth semester of the five degrees of UAGro questionnaire was used. The results led to the discovery that the main factors that have a greater impact on the Underperforming School are psychological and economic nature; while factors that affect fewer school problems are indicated bullying, lack of support from family and school. Based on the results obtained suggested the directors of the schools involved in the study, authorize a program that includes a series of measures to eliminate or lessen the effects of the factors responsible for poor school performance, such as motivation, the indifference of the student and the economy of families. This program should be designed and implemented by specialized staff motivation strategies and interest for learning.

Key words: psychosocial factors, poor school performance, lack of motivation and indifference.

Resumo

A fim de analisar os comportamentos psicossociais que causam mau desempenho escolar em unidades acadêmicas psicologia, direito, sociologia, economia e de enfermagem # 2, um estudo foi feito em estudantes de nível superior da Universidade Autónoma de Guerrero (UAGro). Pois é aplicado principalmente para o sexto semestre os alunos dos cinco graus de UAGro. um questionário. Os resultados levaram à descoberta de que os principais fatores que têm o maior impacto sobre o mau desempenho escolar são psicológica e econômica, enquanto os factores menos impacto sobre problemas escolares indicados são o bullying, a falta de apoio da família e da escola. Com base nos resultados obtidos sugerem que os diretores das escolas envolvidas no estudo, autorizar um programa que inclui uma série de medidas para eliminar ou diminuir os efeitos dos fatores responsáveis pelo mau desempenho escolar, como motivação, o a indiferença do aluno e da economia das famílias. Este programa deve ser projetado e implementado por estratégias de motivação pessoal especializado e juro para a aprendizagem.

Palavras-chave: fatores psicossociais, mau desempenho escolar, falta de motivação e de indiferença.

Fecha recepción: Enero 2016

Fecha aceptación: Junio 2016

Introdução

A fim de analisar os comportamentos psicossociais que causam mau desempenho escolar dos estudantes nas unidades acadêmicas da psicologia, direito, sociologia, economia e N^a de enfermagem 2, foi realizada uma investigação sobre os alunos do sexto semestre de dependentes do nível superior Universidade autónoma de Guerrero (UAGro).

Um questionário foi aplicado aos alunos do sexto semestre dos cinco graus de UAGro. Os dados recolhidos no trabalho de campo são apresentados em tabelas e gráficos, mesmo que por sua vez são interpretados inter e intrafactorialmente. Os resultados da investigação levou à descoberta de que os principais fatores que têm o maior impacto sobre a Escola de baixo desempenho são de natureza psicológica e econômica, como foram aqueles que apresentaram as maiores frequências. Em contraste, os fatores que afetam menos problemas escolares são indicados assédio moral, falta de apoio da família e da escola. Isto foi encontrado com os mesmos resultados de perguntas de forma diferente.

Este relatório contém uma seção dedicada à revisão da literatura em que os autores consultados expressar a sua posição teórica sobre fatores psicossociais ou comportamentos psicossociais relacionados com mau desempenho escolar de estudantes UAGro.

Por fim, sugere-se às autoridades das escolas envolvidas no estudo para autorizar um programa que inclui uma série de medidas para eliminar ou diminuir os efeitos dos fatores responsáveis pelo baixo rendimento escolar nas escolas, tais como a falta de motivação, a indiferença aluno e a economia das famílias, principalmente.

Fundamentação teórica de um fraco desempenho escolar

Definições conceituais

Rendimento Escolar baixo

insucesso escolar é o registro da passagem pontuações abaixo de oito e de desaprovação no registro de estudantes. No UAGro, alunos uma média inferior a 8,5 classificação ao longo da corrida, não tituladas ou obter o grau pela maneira expedita, uma vez que a classificação é o valor mínimo aceitável, para além de não falhar mais do que três cursos curricular ao longo de sua carreira escolar. O BRE pode ser o preâmbulo da evasão escolar, como para um aluno com notas baixas ou desaprovação é muito difícil continuar a estudar, especialmente se baixa renda. Tomas U. na página PSICOASESOR, diz o BRE depende do professor, os pais e motivação da criança: "... quando os pais não cooperam na aprendizagem de seus filhos, e não motivados, não suportam ou são com ele, é muito provável que tenha "mau desempenho escolar."

Comportamento psicossocial

Comportamentos psicossociais decorrentes de fatores psicológicos e sociais, e têm por objectivo alcançar um propósito. No campo da educação é mais apropriado para se referir a fatores psicossociais, em vez de comportamento psicossocial, de modo a seguir no presente artigo deve ser utilizado com mais frequência o conceito de "fatores psicossociais", como o fundo se trata de descrever Se esses fatores afetam o desempenho escolar pobre.

Fatores psicossociais

O conceito de fatores psicossociais refere-se às condições em uma situação de trabalho e estão diretamente relacionados com a organização, o conteúdo do trabalho, executar a tarefa e capaz de afetar tanto o bem-estar e saúde (física, mental ou Social) do trabalhador, bem como o desenvolvimento do trabalho (Martin, DF e Perez, BJ, Centro Nacional de Condições de trabalho). No contexto educacional e com base na definição acima, fatores psicossociais são o conjunto de condições que ocorrem em ambientes de aprendizagem, que estão relacionados com os conteúdos, estratégias didáticas e pedagógicas, atitudes e relações emocionais entre professores e alunos, que podem ajudar ou dificultar a aquisição de conhecimentos dentro e fora da sala de aula.

Fatores psicossociais que foram abordados neste estudo são: a falta de motivação, estudante indiferença, questões difíceis de classe, falta de interesse dos pais, falta de apoio da escola, o bullying na sala de aula, a fadiga mental , a falta de recursos financeiros e falta de apoio familiar.

Abaixo está uma breve descrição dos conceitos mais importantes e de maior relevância técnica, tais como a motivação, a indiferença, o interesse e fadiga mental.

Motivação. É definido como o "revigoramento e canalizar o nosso comportamento. Energizar e comportamento direto em direção a um objetivo. variáveis motivacionais são, juntamente com as circunstâncias, os mais importantes determinantes do comportamento "Canda (, p. 224, 2002).

Desmotivação. SAR (2014, p. 768) descreve-o como "uma falta ou perda de motivação". Desmotivação é então caracterizada por uma falta de vigor ou energia para orientar, canalização ou direcionar as ações do aluno no sentido de alcançar a sua aprendizagem.

O interesse. É o "atenção a um objecto ao qual é atribuído um valor subjectivo importante pelo observador. É relativamente constante, adquirida e pode influenciar a motivação para a acção "canda (, p. 182, 2002).

Abnegação. SAR (2014, p. 765) define como "a falta de interesse em alguma coisa." A falta de interesse em um tópico indica que o aluno não concentrar sua atenção e energia mental sobre isso porque não o seu foco, ou selecione-os vários estímulos presentes em uma situação de aprendizagem.

Indiferença (indifferentia Latina). Mood não sente a inclinação ou repugnância em direção a uma pessoa, objeto ou de negócios (RAE, 2014, p. 1232, T. 2). A indiferença do aluno sobre o conteúdo da classe é um grande problema, especialmente para professores, será difícil manter o ambiente de trabalho necessário e adequado para a comunicação com os alunos. Indiferença gera apatia, apatia, indiferença e até mesmo desordem na sala de aula.

Fadiga mental. The Journal of Applied Physiology explica que a fadiga mental pode influenciar as ações importantes para a nossa saúde; por exemplo, o exercício, uma vez que não afecta o coração ou o desempenho muscular, mas a percepção de esforço necessário; amplia e, portanto, aumenta a nossa indecisão e falta de coragem para realizá-lo (O República.pe). O artigo acrescenta: "fadiga mental pode ser causada por estresse, excesso de trabalho, nervos; seus sintomas são: 1. fome o tempo todo; 2. perda de controle das emoções: como Matthew W., um cérebro fatigado é 60% mais propensos a responder a imagens negativas e perturbadoras; as pessoas perdem a capacidade de controlar suas emoções; 3. não sabe onde as coisas são deixadas, 4. mais lento são: cansaço faz com que suas habilidades motoras são mais lentas e menos precisas (Centro Universitário Clete Kushida Stanford para Sleep Human Research, La República.pe); e 5. falta de sono.

Se a falta de vigor e energia com o desvio de atenção, indiferença e fadiga mental dos alunos sobre o conteúdo da classe, combinar o resultado será nenhuma aprendizagem, o que levará com segurança em mau desempenho escolar ou reprovação.

O Sector de Educação Programa do Governo Federal (2013-2018, p.38), o artigo 2 estados: reforçar a qualidade e relevância do ensino superior secundário e superior e formação profissional para contribuir para o desenvolvimento de México. Este texto é ouvido muito bem, mas se o aluno está desmotivado, desatento, indiferente e também exibe a fadiga mental, professores será extremamente difícil obter os resultados que as autoridades esperam.

Metodologia da Investigação

A entrevista e questionário

Nesta pesquisa foi utilizado para entrevistar método empírico para preparar as condições para a aplicação do questionário como um método quantitativo, que foi concebido como uma ferramenta para reunir informações para verificar o objectivo geral do trabalho de investigação. O questionário incluiu questões de múltipla escolha, por isso foi fácil de responder pelos participantes de cada escola. Os resultados foram quantificados e representada em tabelas e gráficos e, em seguida, ser analisados.

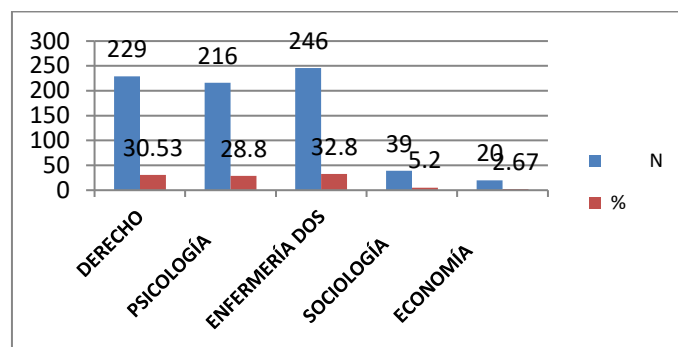
A povoação

Nós trabalhamos com uma população de 750 alunos no sexto semestre em cinco graus dependentes da Universidade Autónoma de Guerrero (UAGro) que foi convidado vai responder o instrumento, o que foi cumprido em tempo hábil.

Amostra representativa por escola

Os estudantes responderam a perguntas sobre os fatores psicossociais que determinam o baixo desempenho (BRE) Escola foram, no total de 750, o equivalente a 100% dos participantes. Destes, 30,53% (229) estudou licenciatura em Direito, 28,80% (216) está inscrito na psicologia, 32,80% (246) atende enfermagem No. 2, 5,20% (39) estudou sociologia e comunicação 2,67 % (20) perseguir um grau em economia (Figura 1).

GRÁFICA NÚMERO 1. POBLACIÓN ESTUDIANTIL POR ESCUELA



Concentração e análise dos resultados de insucesso escolar

Esta seção descreve os resultados globais dos fatores envolvidos na Escola de baixo desempenho (BRE) obtido nas cinco escolas, e então o mesmo procedimento se aplica são analisados, mas com os dados fornecidos em cada escola. Em ambos os blocos de dados são apresentados em gráficos e tabelas.

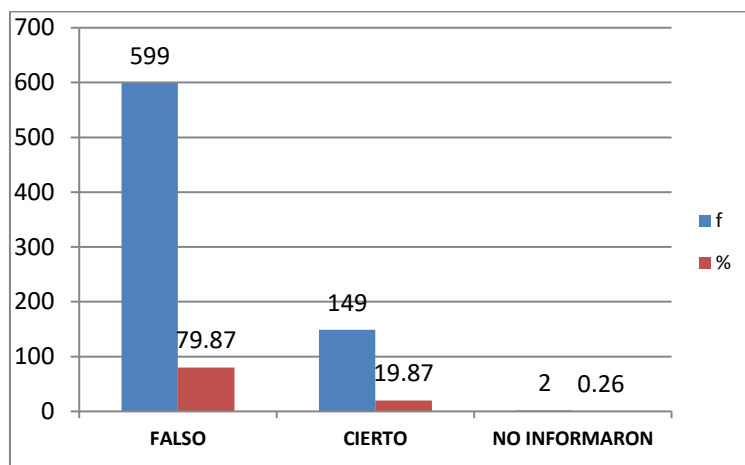
Análise geral dos resultados dos fatores psicossociais BRE

Aqui eles são apresentados e analisados os resultados do trabalho de campo realizado em cinco UAGro escolas localizadas no porto de Acapulco, representado nos gráficos para cada fator. falso, verdadeiro ou não publicado, de acordo com as instruções dos questionários: as percentagens registradas nas opções de resposta também são discutidos.

A falta de parental

Um dos comportamentos psicossociais abordados nesta pesquisa foi a falta de pais, então entrevistados foram questionados se este fator influencia suas crianças com dificuldades escolares. As respostas a esse item foram como se segue: 79,87% (599) referido é falsa, 19,87% (149) referido é verdadeira e 0,27% (2) relatadas. Como pode ser visto, a maior percentagem de inquiridos nega que a falta de influência dos pais insucesso acadêmico. No gráfico número 2 pode exibir os dados referenciados.

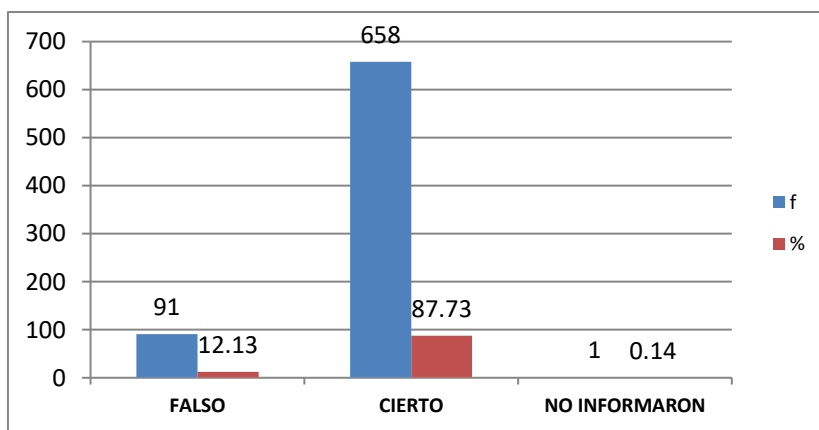
GRÁFICA NÚMERO 2. DESINTERÉS DE LOS PADRES



Desmotivação dos alunos

Os entrevistados foram questionados se a motivação é um fator que influencia a existência de insucesso escolar; os dados registrados são os seguintes: 12,13% (91) disse que é falsa, 87,73% (658) respondeu que sim e 0,14% (1) não forneceu informações. Esses registros são mensagens que enviam alunos para as autoridades das escolas visitadas, e seus pais, tanto para iniciar a implementação de medidas para reduzir o mau desempenho escolar (Figura 3) as percentagens obtidas e.

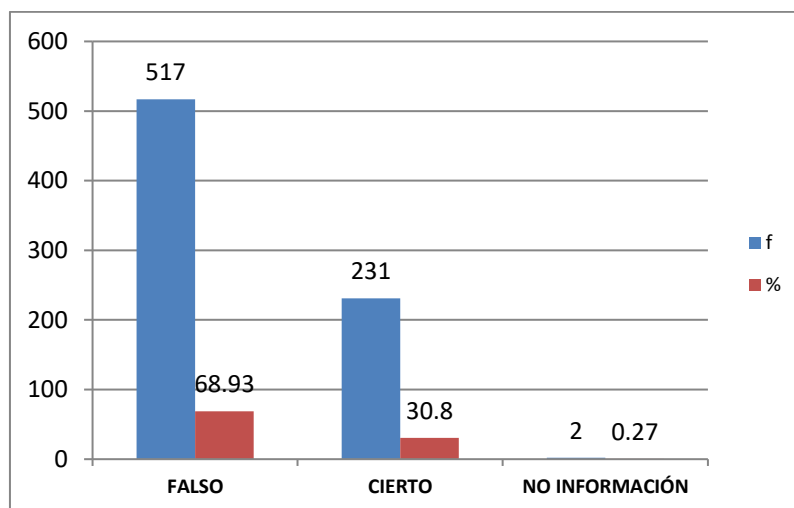
GRÁFICA NÚMERO 3. DESMOTIVACIÓN DE LOS ESTUDIANTES



A indiferença dos alunos

Outro comportamento psicossocial sendo estudado como tratamento ou não influencia o BRE, é a indiferença dos alunos para a sua aprendizagem, com os seguintes registros: 68,93% (517) respondida é falsa; 30,80% (231) disse é verdade; enquanto que 0,27% (2) relatadas. As informações acima revela que a maioria dos estudantes não são indiferentes para a aquisição de conhecimentos dentro ou fora da sala de aula (Figura 4).

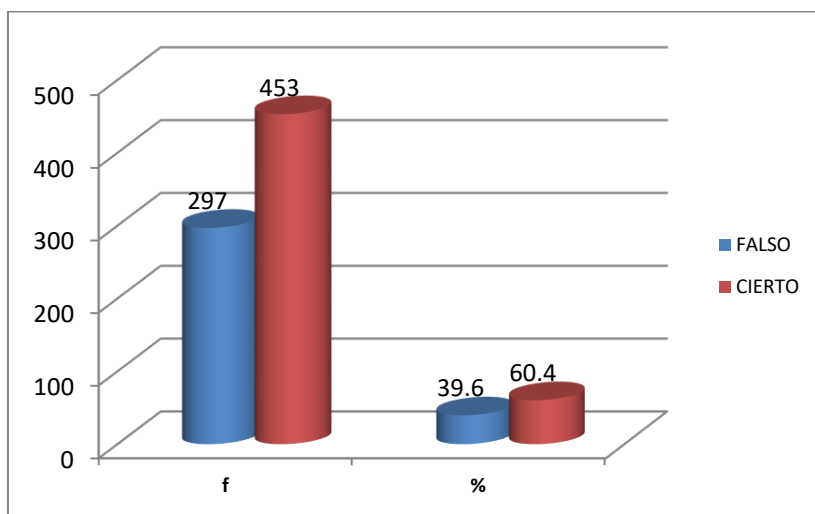
GRÁFICA NÚMERO 4. INDIFERENCIA DE LOS DISCENTES.



Fadiga mental

Depois de perguntar aos alunos se fadiga mental determina a presença de um fraco desempenho escolar, eles responderam com falsas e / ou verdadeiro: 39,60% (297) disse é falso, 60,40% (543) ele disse é verdade. Isso permite deduzir que a maioria dos alunos pesquisados concordam que a fadiga mental é associado com o BRE (Figura 5).

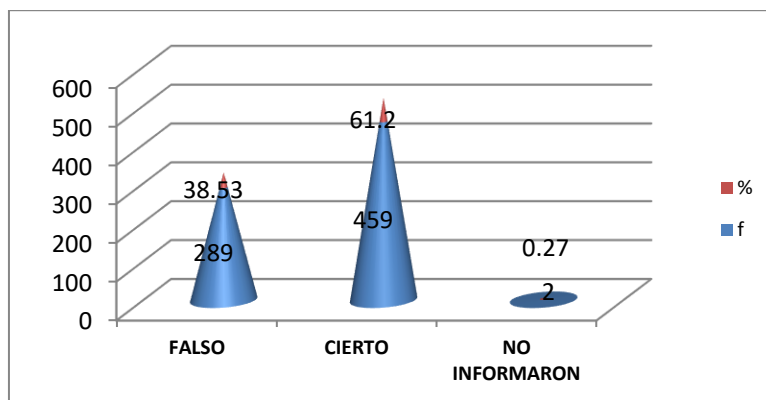
GRÁFICA NÚMERO 5. EL CANSANCIO MENTAL



A falta de recursos económicos

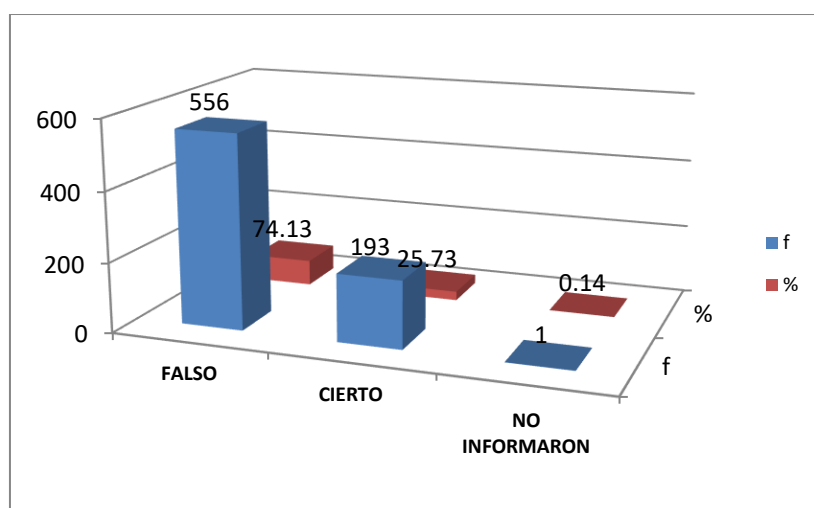
Em relação à influência da falta de recursos financeiros no BRE de alunos, as respostas foram: 38,53% (289) relataram que ela é falsa; 61,20% (459) disse é verdade e 0,27% (2) dar informações. Como pode ser visto a partir dos dados acima, em escolas de ensino médio do UAGro, localizado em Acapulco, no estudo de jovens de todas as regiões do estado de Guerrero, incluindo a Montanha e Costa Chica são os mais pobres seis dez alunos atribuem o BRE a falta ou a carência de recursos financeiros. Isto é consistente com os padrões de vida da maioria das famílias Guerrero, um dos estados mais pobres do México (Figura 6).

GRÁFICA NÚMERO 6. FALTA DE RECURSOS ECONÓMICOS



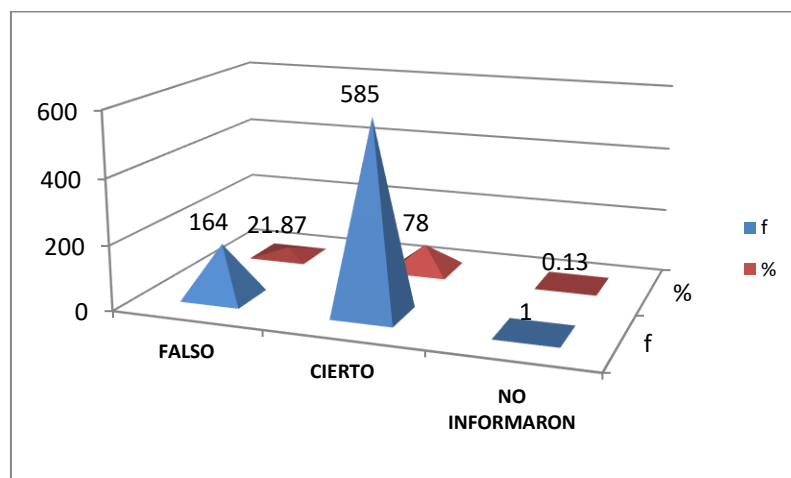
Falta de apoio familiar

Outro indicador associado com o BRE é a falta de apoio familiar, o que impede os jovens a estudar uma carreira e pode executar com notas em circulação, expressa em nove de dez dígitos. Em uma escala oficial de 0 a 10, o mínimo passando UAGro número é 7, tanto ao nível do ensino secundário como no topo. Ao analisar as respostas ao questionário, verificou-se que 74,13% (556) escolheu a opção errada, 25,73% (193) dobrada por determinada opção e apenas 0,14% (1) não prestou informações (Figura 7).

GRÁFICA NÚMERO 7. FALTA DE APOYO DE LA FAMILIA***Falta de assistir às aulas os alunos***

A presença do aluno em sala de aula foi apresentado por jovens investigadores entrevistados. Estes devem responder: falso, verdadeiro e não informar a questão de saber se a não-presença dos alunos às aulas afeta o BRE. No fim da contagem de dados está registrado que: 21,87% (164) referido é falsa; 78,00% (585) considerou que é verdadeiro, enquanto 0,13% (1) relatou. As informações fornecidas por cerca de quatro em cada dez jovens, é uma prova de sua experiência pessoal, é vidas próprias do aluno e não sabe assistir às aulas não envolve aprender como seus pares que frequentam, o que provavelmente reflete em baixos graus no fim do curso (figura 8).

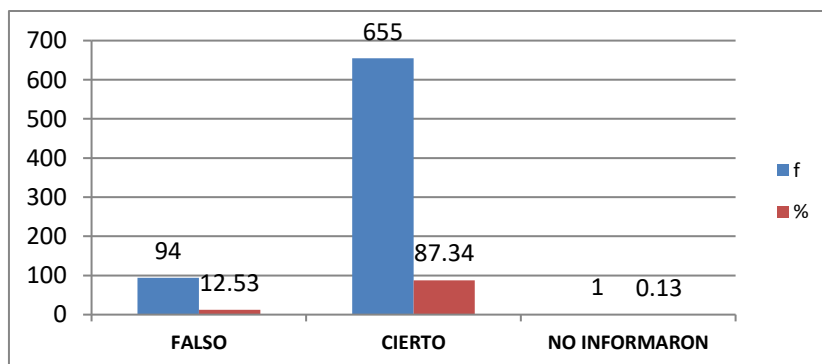
GRÁFICA NÚMERO 8. INASISTENCIA A CLASES



Bullying na sala de aula

Ele se perguntou se o bullying ou a violência nas escolas afeta o BRE. As informações recolhidas sobre foi: 12,53% (94) afirmaram que ela é falsa, 87,34% (655) ele disse é verdade e apenas 0,13% (1) não deu informações. A informação processada aqui deve ser entendido como um aviso às autoridades das escolas visitadas, porque os alunos estão refletindo uma realidade que pode ser ignorado pelos gestores. É conveniente para todos os que as alternativas de intervenção precoce para este problema são procurados antes de ensinar nas salas de aula ou playgrounds complicar ainda mais as relações. Os ambientes de aprendizagem devem ser espaços físicos e humanos onde as relações sociais positivas e agradáveis, onde proximidade emocional entre estudantes, professores e administradores sejam propícias à aprendizagem significativa (Figura 9) é favorecido cultivadas.

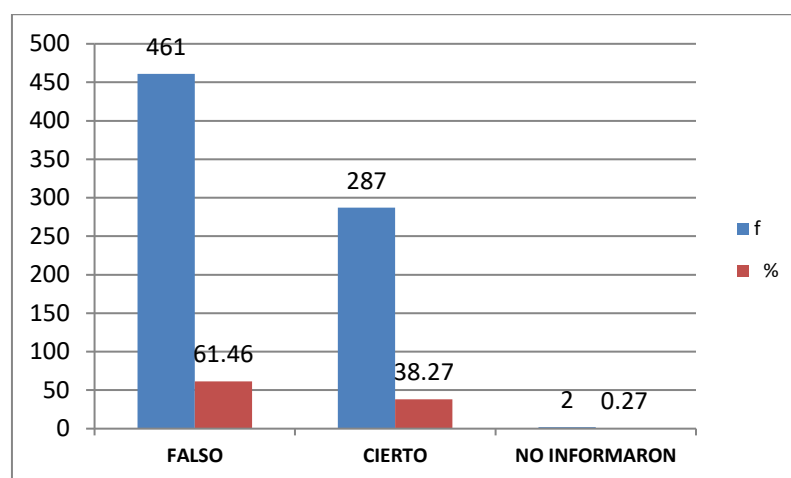
GRÁFICA NÚMERO 9. BULLYING EN EL AULA



As questões difíceis da classe

Conteúdo educacional pode representar uma dificuldade para muitos estudantes a continuar e terminar a sua carreira, de modo que os alunos foram questionados se as questões difíceis podem tornar-se um BRE. Registros de campo são analisados como segue: 61,46% (461) dos entrevistados disseram que ela é falsa, 38,27% (287) disse é verdade e 0,27% (2) não responderam à pergunta. Você pode arredondar e dizer que 6 em cada 10 estudantes universitários não têm problemas com questões difíceis de suas aulas, de modo que este fator não gera o BRE (Figura 10).

GRÁFICA NÚMERO 10. TEMAS DIFÍCILES DE LA CLASE

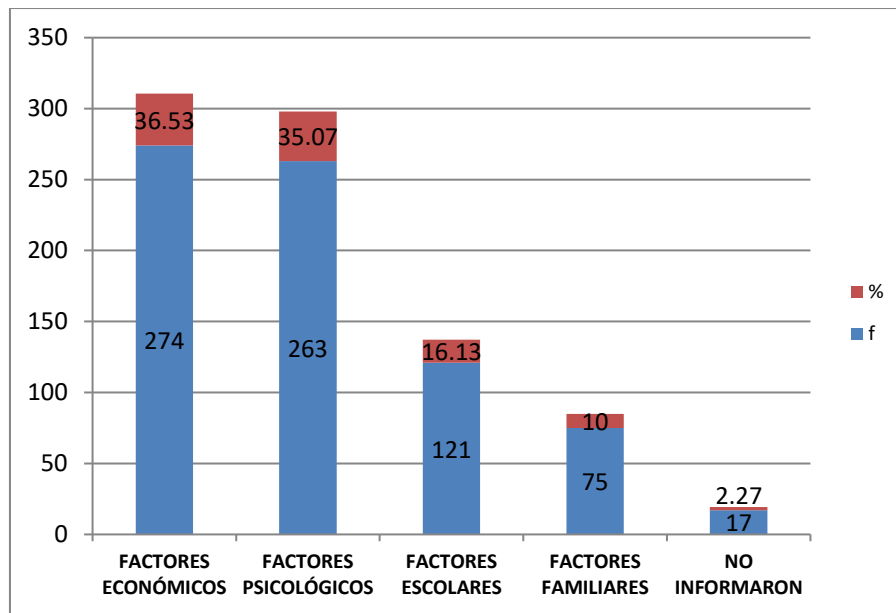


Relações interfactoriales baixo desempenho escolar

Abaixo são apresentados e discutidos os resultados em relação aos quatro grupos de fatores psicossociais que afetam os alunos de baixo desempenho School (BRE) de cinco escolas da UAGro. A este respeito, ele se perguntou o que fatores influenciam geral são mais no BRE, tendo notado apenas uma das quatro opções apresentadas. 36,5% (274) relataram que os fatores econômicos são mais determinar o BRE, 35,0% (263) disse são fatores psicológicos, 16,1% (121) mencionados que são fatores associados: respeito foram obtidos os seguintes registros escola, 10,0% (75) relataram que os factores são ligados à família e 2,4% não referiram. Estas percentagens mostram as relações interfactoriales dados correspondentes registrados em outros itens existentes, mas referem-se ao mesmo conjunto de fatores que influenciam os estudantes BRE cinco graus a partir do UAGro, que incluem fatores econômicos, seguiu com alta pontuação para

psicológica, demonstrando que têm um alto impacto sobre o BRE acima aqueles associados com a escola ea família, que marcou no fundo, respectivamente (Figura 11).

GRÁFICA NÚMERO 11. FACTORES PSICOSOCIALES DEL BAJO RENDIMIENTO ESCOLAR



Interpretação do total das relações intrafactoriales das cinco escolas

Número 1 mesa concentra os resultados globais fornecidos por estudantes graus em direito, psicologia, enfermagem No. 2, sociologia e economia, que foram entrevistados para aplicar o questionário permite interpretações em geral sobre as relações intrafactoriales psicossocial influenciar o mau desempenho escolar. estudante desmotivação, estudante indiferença, questões difíceis de classe, falta de interesse dos pais, falta de apoio da escola, o bullying na sala de aula, fadiga mental, falta: Participantes para avaliar 1-9 os seguintes fatores foram solicitados recursos financeiros e falta de apoio familiar. Eles devem escrever o número 1 fator mais influente, número 2, que tem menos influência e assim por diante, para escrever o número 9 ao fator de que, do seu ponto de vista, não afetar ou influenciar menos insucesso.

A ponderação dos alunos desses fatores é expressa nos seguintes registros, que são organizadas em blocos que vão desde o mais alto ao mais baixo registros:

O primeiro bloco de três fatores, marcado com o número 1 e exercer uma maior influência sobre mau desempenho escolar são: a desmotivação dos alunos, a falta de recursos económicos e indiferença do aluno para a sua aprendizagem, como registrado 21,29% o primeiro, 17,82% 15,96% a segunda e a terceira.

O segundo bloco de quatro fatores que marcou menores percentuais em relação aos três primeiros, consiste na falta de interesse parental (8,51%), falta de apoio familiar (8,24%), as questões difíceis da classe (7,71%) e fadiga mental (7,71%).

O terceiro bloco de dois fatores que apresentaram menores níveis de incidência na BRE nele: de bullying na sala de aula (6,11%) e falta de apoio da escola (4,52%). Como pode ser visto a partir destes resultados, os dois blocos foram classificadas com baixas percentagens não revelam a importância potencial, especialmente a escola, localizada última (Tabela 1).

Análise e interpretação das relações abrangentes intrafactoriales BRE

Entre os fatores de maior impacto sobre o BRE em escolas de ensino médio de UAGro, dois são de natureza psicológica: a falta de motivação e indiferença, e um é económica; enquanto aqueles que tinham menos presença nas mentes dos estudantes pesquisados são o bullying na sala de aula e da falta de apoio da escola. Contra todas as expectativas, os alunos não irá envolver a escola em sua BRE; ao contrário, eles eram realistas, porque em uma sociedade capitalista como o México, o aluno está satisfeito de ver uma instituição de ensino superior abre suas portas para ser formado, sem esperar por mais apoio de qualquer espécie. Também é realista quando ele diz que o BRE depende de características pessoais psicológicas do aluno, bem como as suas condições económicas que envolvem indiretamente a família, como a maioria dos estudantes mexicanos e particularmente guerrerenses são economicamente dependentes. Esta análise corresponde apenas a classificação que os alunos fizeram com o numero1 dos principais fatores que influenciam o BRE, que é o maior valor já na tomada de decisões. Todas as classificações número 2 registrado em diante, até o número 9, estatisticamente têm valor, mas qualitativamente desaparecer, porque no presente estudo e em qualquer tipo de pergunta, a primeira escolha é a maioria dos recursos (Tabela 1).

TABELA EDIÇÃO 1

RELACIONAMENTOS TRANSVERSAIS NA ESCOLA desempenho de cinco ESCOLAS

SELECCIONES DEL 1 AL 9	SELEC 1		SELEC 2		SELEC 3		SELEC 4		SELEC 5		SELEC 6		SELEC 7		SELEC 8		SELEC 9	
	f	%	f	%	F	%	f	%	F	%	f	%	f	%	F	%	F	%
FACTORES	80	21.29	58	15.43	46	12.24	26	6.91	37	9.84	26	6.91	31	8.24	26	6.91	46	12.24
DESMOTIVACIÓN	80	21.29	58	15.43	46	12.24	26	6.91	37	9.84	26	6.91	31	8.24	26	6.91	46	12.24
FALTAN RECURSOS ECONÓMICOS	67	17.82	49	13.03	30	7.98	34	9.04	40	10.64	36	9.57	38	10.11	35	9.31	47	12.5
INDIFERENCIA DEL ESTUDIANTE	60	15.96	49	13.03	38	10.11	44	11.70	35	9.31	35	9.31	31	8.24	41	10.90	43	11.44
DESINTERÉS DE LOS PADRES	32	8.51	33	8.78	32	8.51	54	14.37	51	13.56	41	10.90	53	14.09	47	12.50	33	8.78
FALTA DE APOYO DE LA FAMILIA	31	8.24	43	11.44	45	11.9	47	12.50	47	12.50	29	7.71	42	11.17	50	13.30	42	11.17
TEMAS DIFÍCILES DE LA CLASE	29	7.71	42	11.17	50	13.30	33	8.78	37	9.84	42	11.17	37	9.84	41	10.90	65	17.29
CANSANCIO MENTAL	29	7.71	36	9.57	45	11.97	33	8.78	43	11.44	57	15.16	47	12.5	52	13.83	34	9.04
BULLYING EN EL AULA	23	6.117	36	9.57	42	11.17	48	12.77	48	12.77	50	13.30	57	15.16	37	9.84	35	9.31
FALTA APOYO DE LA ESCUELA	17	4.52	37	9.84	43	11.44	54	14.36	56	14.89	54	14.36	48	12.77	41	10.90	26	6.92

Análise comparativa entre Gráfico 11 e Tabela 1

Se os resultados apresentados no gráfico No. 11 com os apresentados na caixa de um número são comparados, uma proximidade numérica entre factores económicos e psicológicos da observada, a diferença de apenas um ponto percentual. É um facto que a informação apresentada no número gráfico 11 e contido na caixa do número 1, permite observar, verificar ou endossa os resultados registrados nesta investigação. Esclarece-se que os dados no gráfico o número 11 e o número da tabela 1 foram colhidas de diferentes itens, correspondendo aos números 10 e 11 do questionário aplicado. Ou seja, os mesmos resultados sobre os mesmos indicadores foram obtidos, com perguntas de forma diferente. Isso nos permite generalizar que fatores psicológicos são importantes na primeira instância, o baixo desempenho escolar em graus em direito, psicologia, enfermagem No. 2, sociologia da comunicação e da economia UAGro, enquanto o impacto económico secundariamente mas eles são muito perto do psicológico.

Os resultados mostram que a variável psicológico e económico a variável corresponde à dimensão pessoal do estudante e não a dimensão institucional, correspondente às autoridades escolares para decidir a que ponto pode ser envolvida para melhorar as duas variáveis responsáveis pela BRE nas escolas secundárias de UAGro. (Figura 11 e Tabela 1).

Conclusão

1. O objectivo geral formulado desde o início da pesquisa foi analisar os comportamentos psicossociais que causam mau desempenho escolar de estudantes de psicologia, direito, sociologia, economia e N^a de enfermagem 2 UAGro foi cumprida. Assim como eles foram abordados e analisaram os principais fatores psicossociais que afetam as questões levantadas projeto (BRE).
2. Os resultados mostram que os fatores psicossociais que afetam a Escola de baixo desempenho são de dois tipos: psicológica e econômica.
3. Também foi mostrado que um dos fatores que tem menos impacto sobre as guerrerenses BRE universidade entrevistados, é a falta de apoio da escola, ao contrário das expectativas que os estudantes poderiam realizar sua escola BRE, mas aconteceu caso contrário, uma vez que este fator foi último classificado.

Alternativas de intervenção

Nesta pesquisa verificou-se que os fatores psicológicos e econômica, desmotivação, falta de recursos econômicos e indiferença foram os principais fatores que levam ao mau desempenho escolar. A este respeito, é importante incentivar as autoridades de cada unidade acadêmica para monitorar a implementação formal do Programa de Reforço Institucional, a fim de otimizá-lo para garantir a formação acadêmica dos alunos e, assim, alcançar o desenvolvimento e reforço das suas capacidades de auto-aprendizagem. Sugerimos também a concepção de um programa de intervenção psicoeducacional para ser aplicado em cada instituição participante e que pode proporcionar uma cobertura, que consiste em oficinas motivacionais e fortalecimento de interesse para o estudo e aprendizagem, bem como conferências, todos ministrados por especialistas na arte.

À medida que o factor económico, é necessário que concede apoio financeiro concedido pelos diferentes níveis de governo para aquelas pessoas que estudam em diferentes unidades acadêmicas UAGro efectivamente concedidos. Por causa da necessidade financeira, talento acadêmico, esportes, culturais ou humanos. Na atribuição das bolsas concedidas por qualquer instituição ou nível de governo, devem ser os líderes de grupos que endossam a concessão desse benefício,

porque são eles que conhecem melhor as necessidades de seus pares. Esta atividade também não deve ser deixado ao livre arbítrio das pessoas fora das escolas.

Se as propostas estão devidamente preenchidos, os alunos podem se comportar de forma independente, têm hábitos de estudo favoráveis e melhorar o seu desempenho escolar e refletir com médias mais altas. Você também pode contribuir para o desenvolvimento humano dos alunos, bem-estar global orientada e melhorar a sua qualidade de vida.

Bibliografía

Canda, M. F. (2002). *Diccionario de pedagogía y psicología*; Madrid, España, Editorial Cultural.

Delors, J. et al. (1996). *La educación encierra un tesoro. Informe a la UNESCO de la Comisión Internacional sobre la educación para el siglo XXI*. Madrid, Editorial Santillana UNESCO.

Martín, D. F. y Pérez, B. J. (s.f.e.). NTP 443: *Factores psicosociales. Metodología de evaluación*. Ministerio del Trabajo y Asuntos Sociales, España. Instituto Nacional de Seguridad e Higiene en el Trabajo. Recuperado de www.inshtWeb/contenidos/documentacion/fichastecnicas/ntp/ficheros/401a500/ntp_443.pdf

Real Academia Española (2014). *Diccionario de la Lengua Española*, Tomo I, vigésimo-tercera edición, México, Editorial Planeta.

Secretaría de Educación Pública (2013). *Programa Sectorial de Educación (2013-2018)*. Primera edición. México, SEP.

Tomas, U. (14 de noviembre de 2010). *Bajo rendimiento escolar*. Recuperado de [www.http//elpsicoasesor.com/bajo-rendimiento-escolar/](http://elpsicoasesor.com/bajo-rendimiento-escolar/)